

# TIRE SUAS DÚVIDAS:



## 1 O que é a Rede Integrada de Transporte Coletivo Metropolitano?

É a união dos sistemas de ônibus municipais e intermunicipais da região metropolitana da Grande Florianópolis (RMF) num único modelo de transporte coletivo, que vai facilitar os deslocamentos dos usuários na área continental da região. Além de reorganizar as linhas de ônibus, a Rede Integrada terá somente um cartão de transporte, veículos modernos, sustentáveis e com acessibilidade, e novos terminais de ônibus. Também haverá aproveitamento racional da frota e atendimento ao usuário com ampla cobertura territorial.

## 2 O projeto irá beneficiar quantas cidades?

O novo modelo de transporte metropolitano prevê a integração de 9 cidades na Grande Florianópolis: Antônio Carlos, Águas Mornas, Biguaçu, Florianópolis, Governador Celso Ramos, São José, Santo Amaro da Imperatriz, São Pedro de Alcântara e Palhoça.

## 3 Quais municípios já aceitaram aderir ao novo modelo?

Exceto Palhoça, que ainda não aprovou o convênio, todos os demais municípios já aderiram ao novo sistema metropolitano de transporte integrado.

## 4 Quais os principais benefícios da integração do sistema?

A integração das linhas municipais da região continental da Grande Florianópolis com as intermunicipais trará uma série de benefícios aos usuários, principalmente a possibilidade de deslocamentos diretos na região continental sem necessidade de entrar na Ilha, diminuindo assim a distância do itinerário. Portanto, o sistema vai proporcionar viagens mais curtas entre destino e origem, uma tarifa mais justa e uma frota mais confortável e sustentável.

## 5 Como será a gestão da Rede Integrada do Transporte Coletivo Metropolitano?

O sistema de integração terá gestão compartilhada entre as prefeituras dos municípios participantes e o Governo do Estado, através da Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (Sudarf).

## 6 Quem fez o estudo para construção do projeto?

O estudo foi realizado pela equipe do Observatório de Mobilidade Urbana da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), juntamente com a equipe técnica da Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (Sudarf) e com o apoio do Comitê de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (Coderf), que compreende a participação de todos os 9 municípios da região.

## 7 O projeto de reorganização das linhas de ônibus já está pronto?

O projeto está bem detalhado, mas não está finalizado. Foram criados diferentes cenários que possibilitam optar pelo que melhor se adequa às necessidades da população. Após todos os municípios firmarem o convênio de participação, haverá discussões em audiências públicas e aprovação do Comitê de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (Coderf), para então fazer o edital de licitação.

## 8 Qual será o valor da tarifa?

Os estudos para definir a tarifa estão em andamento, mas o objetivo da Rede Integrada é praticar um preço que seja justo ao usuário, o que em alguns casos pode até significar redução de valor.

## 9 O sistema contempla corredores exclusivos de ônibus?

O sistema visa, no primeiro momento, a reorganização das linhas municipais e intermunicipal. As prefeituras podem implantar faixas exclusivas de ônibus nas vias municipais.

A criação de corredores exclusivos de ônibus está prevista no Plano de Mobilidade Sustentável da Grande Florianópolis (Plamus), mas se dará em outra etapa, já que o projeto depende de novas parcerias e contrapartida do Governo Federal por incluir trajetos em rodovias federais, como a BR-101 e a BR-282.

## 10 É verdade que a integração com Florianópolis só acontecerá em 2034?

Não. Florianópolis possui sistema municipal de ônibus com contrato vigente até 2034. Isso não impede revisão do contrato para se integrar com a Rede Metropolitana.

## Quais os próximos passos para a integração efetiva?

## 11

Após aprovação das leis autorizativas nos municípios e firmados os convênios de cooperação, Estado e prefeituras vão elaborar os contratos de programa que estabelecem as responsabilidades de cada parte. Por fim, será publicado o edital de licitação, que deve ocorrer ainda no primeiro semestre de 2020.